



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

31 de Agosto de 2003

Caríssimos Irmãos e Irmãs

1. Nos últimos domingos, dediquei a minha reflexão à Europa e às suas raízes cristãs, voltando a percorrer o texto da Exortação Apostólica pós-sinodal *Ecclesia in Europa*. Este documento termina com uma "entrega a Maria" de todos os homens e mulheres do Continente, entrega que hoje desejo renovar, para que a Virgem Santa faça com que a Europa se torne uma sinfonia de nações comprometidas na construção conjunta da civilização do amor e da paz!

2. Em cada País europeu existem numerosos santuários marianos. Hoje, dirijo o meu pensamento de modo especial para o Santuário de *Nossa Senhora das Lágrimas*, em Siracusa, onde se celebra o 50º aniversário da lacrimação de Maria. Saúdo com grande afecto o Arcebispo e a Comunidade de Siracusa que, precisamente amanhã, 1 de Setembro, encerrará de maneira solene o extraordinário Ano Mariano, proclamado para recordar um acontecimento tão surpreendente. Saúdo os inúmeros devotos que, da Sicília e de muitas regiões da Itália e do mundo, foram venerar "Nossa Senhora das Lágrimas". Saúdo o grupo de peregrinos siracusanos que trouxeram aqui, para ser benzida, uma coroa de ouro que deverá ser colocada sobre a cabeça da Virgem.

Detenho-me em contemplação devota diante do precioso relicário das Lágrimas de Nossa Senhora, que visitou as diversas comunidades eclesiais da Sicília, suscitando em toda a parte emoção e entusiasmo espiritual. Como são misteriosas estas lágrimas! Elas falam de dor e de ternura, de alívio e de misericórdia divina. São o sinal de uma presença materna e um apelo a converter-se a Deus, abandonando o caminho do mal para seguir fielmente Jesus Cristo.

3. A ti, doce Nossa Senhora das Lágrimas, apresentamos a Igreja e o mundo inteiro. Olha para aqueles que têm necessidade de perdão e de reconciliação; leva concórdia às famílias e paz aos povos.

Enxuga as lágrimas que o ódio e a violência provocam em muitas regiões da Terra, especialmente no Médio Oriente e no Continente africano.

O teu choro, ó Mãe, seja penhor de conversão e de paz para todos os teus filhos!

No termo da recitação mariana do *Angelus*, João Paulo II dirigiu ainda aos fiéis presentes em Castel Gandolfo, as seguintes palavras:

Saúdo também os peregrinos de língua portuguesa, cujas intenções e famílias incluí nesta minha oração e Bênção. Sede fortes na fé e generosos no bem, pondo a render os talentos recebidos de Deus.

Saúdo cordialmente os peregrinos francófonos. Acolhei com humildade a palavra de Deus, semeada em vós, para vos tornardes artífices cada vez maiores de justiça e de misericórdia!

E agora saúdo os novos seminaristas do Pontifício Colégio Norte-Americano, enquanto vos asseguro a todos as minhas orações pelos vossos estudos. Sobre os peregrinos de língua inglesa, hoje aqui presentes, e também sobre os jovens vindos de Malta e da Universidade de Dalas, invoco cordialmente a graça e a paz de nosso Senhor.

É com cordialidade que saúdo os peregrinos de expressão espanhola. Na sua Carta, o Apóstolo São Tiago exorta-nos a pôr em prática com boas obras a palavra de Deus, que acabámos de escutar.

Neste domingo, os Bispos da Polónia publicaram um comunicado em que abordam, entre outras coisas, a questão do desemprego e da difícil situação no mundo do trabalho. Uno-me de bom grado à sua voz e rezo a fim de que os urgentes problemas sociais encontrem uma solução imediata, para o bem de todos.

Hoje, penso também nas crianças e nos jovens que começam o novo ano escolar. Peço a todos os homens de boa vontade que ajudem com solicitude os alunos, cujas famílias vivem em situações de pobreza.

Confio-vos a todos à Bem-Aventurada Mãe de Deus.

Louvado seja Jesus Cristo!

Dirijo uma saudação cordial aos peregrinos provenientes de várias regiões da Itália. Em

particular, saúdo a delegação do Santuário de "Nossa Senhora das Lágrimas", de Siracusa, assim como os missionários que se preparam para o Curso de formação, promovido pela Pontifícia Universidade Salesiana.

Em seguida, saúdo também os fiéis das Paróquias da Santíssima Trindade, em Angrano di Bassano del Grappa; de São João Baptista, em Lonato; de Santo Afonso Maria de Ligório, em Turim; de Santo Estêvão, em Occhieppo Superior; e da Grande Mãe de Deus, em Tarento.

Agora, dirijo-me com afecto às jovens do Centro Italiano Feminino, aos grupos da Comunidade Missionária de Vila Régia, às ex-Alunas e ex-Alunos das Filhas de Maria Auxiliadora.

Agradeço-vos a todos esta agradável visita e desejo-vos um bom domingo e um bom início do mês de Setembro!

© Copyright 2003 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana